



ASBAN
ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano IV - nº 43 - Novembro de 2013

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Noite de Autógrafos

Contas no Azul: como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos



O Presidente da Diretoria Executiva, Wagner Rodrigues Júnior, recebe o livro autografado das mãos do autor, Vital Fagundes.

Página 7

Asban doa prêmio para concurso do TCM

A Asban é parceira do TCM-Tribunal de Contas dos Municípios na realização do concurso interno para escolha do nome do Coral daquele Tribunal. O vencedor do concurso, que teve 180 inscrições homologadas, ganhará um IPAD com tecnologia 3G doado pela Associação. Na foto, da esquerda para a direita, Fernando César Ferreira Franco, Superintendente de Cursos e Treinamentos da Asban; José Caetano Sobrinho, Supervisor Geral da Asban; Danielle Porto, Gerente do Itaú/TCM; Wagner Rodrigues Júnior, Presidente da Diretoria Executiva da Asban; Maria Teresa Garrido Santos,



Presidente do TCM; Roberto Jimenes, Assessor de Comunicação do TCM e

Marcelo Rocha Coelho, Chefe de Divisão de Recursos Humanos do TCM.

Ainda nesta edição:

Entrevista: Claudison Martins	Página 3
Região Centro-Oeste: Boletim Regional aponta desaceleração	Página 4
Boas Festas com consumo consciente	Páginas 6 e 7



Palavra do Presidente do Conselho de Administração



Final de ano sempre nos convida a balanços e reflexões: de nossos sonhos, de nossas realizações, de nossos projetos. É tempo de dar um tempo ao nosso próprio tempo e quer tenhamos ou não conseguido realizar os projetos almejados comemorar com alegria o que foi possível alcançar.

Acredito que temos muito a comemorar. Avançamos muito em 2013 e podemos encerrar o ano comemorando, entre outros, a implantação do projeto educacional, que pouco a pouco ganha forma e espaço entre as atividades da Associação; a reforma da sede e modernização dos equipamentos e softwares; credenciamento de consultores para banco permanente de facilitadores para os cursos oferecidos pela Asban. O ano foi marcado, ainda, pela comemoração dos 30 anos da Associação, em cujo evento tivemos a oportunidade de homenagear as pessoas que participaram dessa história.

O momento é propício, também, para refletirmos sobre o Natal e Cora Coralina, que tão bem representa a poesia goiana, em um de seus poemas, nos dá uma grande lição sobre o tema. Em seus versos, ela diz de forma singela que devemos colocar em nossa lista de presentes “um pedacinho de amor, carinho, ternu-

ra, reconciliação, perdão!”. Deixanas entrelinhas que muitas vezes não precisamos gastar tanto e nem buscar o melhor presente. Nos faz refletir e perceber que às vezes um abraço guardado, um “eu te amo” quase nunca dito, um sorriso ou um pequeno gesto de carinho, pode ser suficiente para fazer alguém feliz. Que possamos, então, neste resto de ano praticar o que o espírito natalino nos convida a fazer na noite de Natal. Praticar o amor, o carinho, a solidariedade e, se necessário, o perdão. Que possamos estar perto de quem amamos e daqueles que nos amam.

Aproveito este espaço para desejar aos colegas da Asban, aos associados e parceiros os mais sinceros votos de um Natal repleto de paz, alegria e confraternização. Que possamos continuar caminhando juntos no ano que se inicia, unindo esforços e somando forças em prol do fortalecimento e crescimento da Associação. E que possamos ao final dividir as alegrias das vitórias alcançadas.

Feliz Natal e um Ano Novo de muita paz!

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração

Educação Financeira



Após ler no Jornal da Asban, Palavra do Presidente, sobre educação financeira e sobre o lançamento do livro Contas no Azul, o Prefeito de Aruanã, Paulo Valério da Silva, se interessou pelo assunto e entrou em contato com o Presidente da Diretoria Executiva, Wagner Rodrigues Júnior, para solicitar informações sobre o programa de educação financeira e um exemplar do livro. O objetivo do Prefeito é estudar a viabilidade de levar o projeto para as prefeituras, para aplicação tanto pelos funcionários quanto pelos administradores.



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de
Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO

Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Pedro Ivo Santana Gomes

Conselheiros

Jean Carlo dos Santos

Marise Ferreira Araújo

Alcino Pereira da Silva Filho

Mário Fernando Maia Queiroz

Delvair Fidêncio de Lima

Ana Carolina P. R. Carvalho

Wagner Rodrigues Júnior

Marciano Testa

José Jorge Pedreiro Paniago

Daniel Guedes Pereira

Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

José Jorge Pedreiro Paniago

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Daniel Guedes Pereira

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Donizeth Eurípedes Ferreira

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Eduardo de Brito Rabelo

DIRETORA REGIONAL/TOCANTINS

Maria Luzia do Couto Aguiar

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

Maelcio Maurício Soares

SUPERVISOR GERAL

José Caetano Sobrinho

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

APOIO

lasminy Moreira de Oliveira

Arte, Impressão e Acabamento

Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Entrevista

Claudison Martins é professor universitário, mestre em Ciências Ambientais e Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Goiás. Foi diretor da UEG-Universidade Estadual de Goiás e coordenador da UniJudi-Universidade do Judiciário. Especialista em organização e desenvolvimento de projetos educacionais, ele integra a equipe de consultores da Asban Educacional, na qual atua como coordenador pedagógico. Aqui ele fala das propostas e do desafio de inserir a Asban no mercado educacional.

Que ações estão sendo preparadas pelo Conselho Consultivo para inserir a Asban no mercado da Educação em Goiás? O Conselho Consultivo estabeleceu, inicialmente, três linhas de trabalho. Neste sentido, estão sendo preparadas ações para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão de Pessoas e Finanças Pessoais e MBA em Gestão de Negócios e Finanças; cursos de curta duração e preparatório para concursos promovidos por instituições financeiras (BB e Caixa).

O Conselho já tem um cronograma de projetos educacionais para 2014? Que cursos/treinamentos serão oferecidos no início do ano? O plano de trabalho ainda não foi definido, mas será discutido na próxima reunião Conselho Consultivo. No entanto, já está definido para dezembro o início da divulgação dos cursos de Gestão de Pessoas e Finanças Pessoais e MBA em Gestão de Negócios e Finanças e abertura das inscrições em janeiro e fevereiro. Pretende-se, também, disponibilizar neste mesmo período o cronograma dos cursos de curta duração que serão oferecidos.

Como será a atuação do Conselho na preparação e realização dos cursos? A função do Conselho será de propor projetos educacionais à Asban, além de analisar propostas apresentadas por consultores pre-



viamente credenciados e supervisionar a execução destas propostas.

Haverá uma estratégia de marketing específica para que o público conheça a Asban Educacional? A função do Conselho é propor, analisar e acompanhar a execução das propostas educacionais desenvolvidas pela Asban, no entanto, também poderá a título de sugestão apontar e analisar campanhas de marketing visando posicionar a Asban como uma instituição também de formação educacional. Considerando que o posicionamento no mercado é algo a ser sempre perseguindo e como se trata de uma proposta nova, os professores participantes do Conselho acreditam que deva ser realizada inicialmente uma campanha de impacto com a utilização de outdoors, meios de comunicação escrita, televisiva e radiofônico, portfólios com objetivo de disponibilizar informação a respeito das ações educativas da Asban em pontos estratégicos, site da Asban, call Center, entre outros.

Qual o público alvo dos primeiros cursos/treinamentos? Os cursos inicialmente estão focados nos públicos que já são atendidos pela Asban. Dos cursos de pós-graduação lato sensu, o MBA em Gestão de Negócios e Finanças é

direcionado à capacitação de profissionais com formação superior em qualquer área que busquem qualificação para atuarem no mercado, enquanto o MBA em Gestão de Pessoas e Finanças Pessoais é destinado a profissionais que atuam na gestão de pessoas de instituições públicas e privadas e visa a capacitação para o desenvolvimento de programa de educação financeira junto às instituições em que atuam. Já os cursos de curta duração buscam o desenvolvimento pessoal e profissional de pessoas que queiram se destacar no mercado de trabalho e o preparatório para concursos na área financeira será realizado visando a preparação de candidatos com nível médio para os concursos públicos promovidos por instituições financeiras como BB e Caixa.

O custo de cursos no mercado, muitas vezes, inviabiliza a participação da comunidade. A Asban oferecerá custos diferenciados? As ações educativas da Asban são diversificadas e serão desenvolvidas visando atender demandas por qualificação dos mais diversos públicos. Assim, o investimento necessário para participar das ações educativas da Asban será sempre de acordo com a realidade de cada público a que se destina tal ação.

Região Centro-Oeste

Boletim Regional aponta desaceleração da economia

Em evento realizado em Fortaleza, o Banco Central do Brasil divulgou o Boletim Regional, com dados e indicadores econômicos de cada região do país. O ritmo de crescimento da atividade econômica no país, após intensificar no primeiro semestre do ano, moderou no trimestre encerrado em agosto, quando o IBC-Br cresceu 0,1% na margem (1,3% em maio e 0,7% em fevereiro), de acordo com dados dessazonalizados. Destacaram-se o aumento de 2,1% na atividade no Norte, estimulada pela recuperação da indústria extrativa, e o recuo de 2,8% na região Sul, determinado, em especial, pela elevada base de comparação, haja vista que os efeitos da safra agrícola recorde, por questões metodológicas, foram concentrados em abril. A economia do Nordeste expandiu 0,1%, a do Sudeste manteve-se estável e a do Centro-Oeste recuou 0,4%, no período. Em doze meses até agosto, destacaram-se os crescimentos dos IBCRs das regiões Sul, 4,2%, e Nordeste, 3,4% (aumento de 2,1% no IBC-Br).

No Centro-Oeste, a evolução da economia no trimestre encerrado em agosto foi condicionada pelo desempenho negativo da indústria de transformação e pela menor produção da agricultura, decorrente do término das colheitas de inverno. Nesse cenário, o IBCR-CO recuou 0,4% em relação ao trimestre terminado em maio, quando havia crescido 0,3%, na mesma base de comparação; as vendas varejistas aumentaram 3,1%; e a produção industrial de Goiás recuou 0,4%, em parte, devido ao desempenho desfavorável dos segmentos produtos químicos e metalurgia básica. A receita nominal do setor de serviços aumentou 11,7% em relação ao trimestre finalizado em

agosto de 2012. Ressalte-se, ainda, o desempenho positivo das exportações, impulsionadas pela agricultura.

As operações de crédito superiores a R\$1 mil totalizaram R\$242,8 bilhões na região, em agosto, aumentando 6,6% no trimestre e 22,1% em doze meses. Os empréstimos contratados no segmento de pessoas físicas atingiram R\$137,0 bilhões, elevando-se 5,1% e 18,9%, respectivamente, com destaque para as modalidades financiamentos imobiliários e rurais, e crédito consignado. O estoque de crédito no segmento de pessoas jurídicas totalizou R\$105,8 bilhões, expandindo 8,5% no trimestre, com ênfase nas contratações dos setores de energia, holdings de instituições não financeiras e serviços públicos, e 26,5% em doze meses.

A taxa de inadimplência das operações de crédito atingiu 2,72% em agosto (3,12% em maio), ocorrendo reduções trimestrais de 0,48 p.p. em Goiás, 0,43 p.p. no Distrito Federal, 0,36 p.p. no Mato Grosso e 0,25 p.p. no Mato Grosso do Sul.

A desaceleração na atividade econômica do Centro-Oeste, em que pese o período de transição entre colheitas da safra de inverno e início do plantio da próxima safra, refletiu, assim como no trimestre anterior, a redução na produção da indústria de transformação e o menor dinamismo do setor de construção. Ressalte-se o desempenho favorável das exportações, impulsionadas pela agricultura, setor que, com importância fundamental na cadeia produtiva da região, tende a continuar em expansão em 2014.

Fonte: Boletim Regional do Banco Central do Brasil, Outubro 2013.

Aconteceu

Parceria



Unir esforços em suas ações sociais. Este foi o foco do encontro entre a Asban, representada pelo Supervisor de Cursos e Treinamentos, Fernando Franco, e o Grupo de Educação Fiscal Estadual de Goiás (GEFE/GO) da Secretaria da Fazenda (Sefaz), representado pelo Coordenador, José Humberto Corrêa e pela Coordenadora Pedagógica, Lucirene Ferreira Santana Gualberto. Dia 25 de novembro, na sede da Associação.

Posse



A Asban, representada por seu Supervisor Geral, José Caetano Sobrinho, prestigiou a posse do Desembargador Itamar de Lima, no Tribunal de Justiça de Goiás. A cerimônia de posse, comandada pelo presidente do TJ-Goiás, Ney Teles de Paula, aconteceu no dia 30 de outubro.

Curso Preparatório

Distribuídos em três turmas, cerca de 200 pessoas participaram do curso preparatório para capacitação de correspondente bancário, ministrado na sede da Asban. Esses profissionais deverão se submeter, posteriormente, à prova de certificação exigida pelo Banco Central do Brasil.



ASBAN
ASSOCIAÇÃO DE BANCOS



A ASBAN deseja a todos seus associados, fornecedores e parceiros um 2014 cheio de paz, saúde e realizações!



• ASB CREDITO

• ASPP

• ASPBA PRES SERVIÇOS

• CRED SOL

• GF PROMOTORA

Boas Festas com um consumo consciente

Mário Fernando Maia Queiroz *



Ao aproximar-se o final de cada ano, somos levados a refletir sobre as questões da solidariedade, da convivência em sociedade, de encontrarmos

fórmulas para o equilíbrio entre os anseios individuais e a aplicação prática de regras de hospitalidade mútua.

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman¹ discutindo a aplicação da ética em um mundo de consumidores, em um planeta aparvalhado entre a globalização econômica e o exercício local da política, põe em evidência o conceito de modernidade líquida ou sociedade líquida moderna, onde os referenciais de fronteiras nacionais e culturais foram solapados e tem nos aproximado de novos valores de organização social mais ligados ao exercício da individualidade e da identidade.

Esses conceitos, que pressupõem apenas proximidade física e movimentos coordenados por interesses comuns momentâneos, ainda de acordo com Bauman, afetam os seres humanos, “unidades sensíveis, pensantes, o conforto vem da segurança do número – da crença de que a direção trilhada pela ação deve ter sido corretamente escolhida, uma vez que um número impressionantemente grande de pessoas a segue: (a partir) da suposição de que tantos homens que sentem, pensam, praticam a livre escolha não podem estar todos

enganados de uma vez só” trazem dificuldades aos indivíduos em identificarem a qual ou quais grupos pertencem.

As transformações sociais na sociedade líquida moderna libertaram o indivíduo da condenação à um conjunto imutável de valores e padrões de comportamento que, atualmente, é considerado mais como um sinal de inferioridade sócio cultural ou privação do que uma qualidade apreciável.

Combinando-se a necessidade de pertencimento, o desligamento de valores imutáveis e a busca de uma vida feliz, obtemos um mercado de consumidores, caracterizado por prosperar sustentando no enfraquecimento de rotinas (sequência de produtos com novas funções e características) e rápida obsolescência de tudo que é produzido, em uma rapidez suficiente para impedir a consolidação de hábitos e normas.

Daí saímos para o consumo desenfreado das marcas, dos eventos, buscamos a manutenção dos sonhos como definição de metas a serem constantemente buscadas (e nunca completadas) constatação que nos faz lembrar de Vital Fagundes que, em seu livro Contas no Azul – Como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos², surge como um farol indicando o caminho para os indivíduos, navegantes neste turbilhão de globalização, baseado no tripé de simplicidade, disciplina e exemplo.

De acordo com Fagundes, precisamos de um consumo consciente, dis-

cutindo sempre a melhor compra, a utilização adequada do produto ou serviço pelo maior prazo possível, prevenindo o seu descarte e o seu efeito sobre o meio ambiente, a real necessidade do que estamos pretendo adquirir um consumir. A partir daí, temos que discutir então, a necessidade de recursos financeiros, a fonte desses recursos, a necessidade de contratar crédito, o seu custo em relação aos benefícios a serem obtidos com a sua utilização.

Observando os saldos das operações de crédito no sistema financeiro nacional e, especialmente, no estado de Goiás (ver gráfico abaixo), nos deparamos com um crescimento regular mas, analisando sua composição, temos a predominância das operações concedidas à pessoas físicas, contemplando 58,6% do total.

Estas tendências refletem o crescimento da economia, baseado no aumento desenfreado do consumo, financiado por um endividamento das pessoas sem precedentes na história brasileira em um modelo de desenvolvimento que se encontra esgotado.

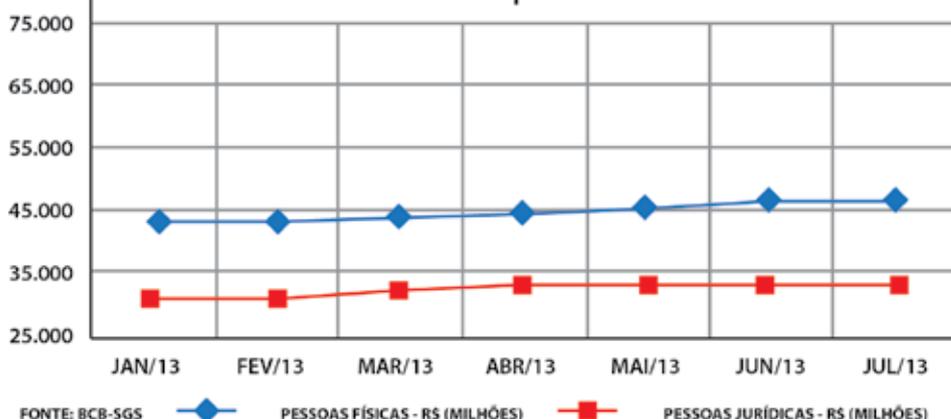
É preciso que os indivíduos se deem conta das causas do seu endividamento, de onde decorrem, são fruto de uma redução das receitas? Decorrem de imprevistos ou de despesas sazonais? São fruto de crédito fácil, contratado sem reflexão quanto ao destino dos recursos tomados?

Quase todas estas situações são o reflexo de uma postura global, imposta subliminarmente no conjunto da sociedade de consumo. Mudanças comportamentais, de atitude, precisam ser promovidas pelos indivíduos analisando as realidades pessoais e familiares, partindo-se para o corte das despesas supérfluas, dos desperdícios além, naturalmente, da negociação de novas fontes de receitas.

Neste período do ano em que todos passamos por um impulso maior no exercício da compaixão, da generosidade, da doçura e da boa-fé, entre as demais virtudes, convidamos para o exercício das regras defendidas pelo Professor Vital Fagundes que evitam ou minimizam as compras por impulso e que se resumem em seis questões básicas:

- 1 – Quero comprar este produto?
- 2 – Eu mereço tal produto?
- 3 – Eu realmente preciso desse produto?

SALDO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM PESSOAS E JURÍDICAS | GOIÁS



4 – Tenho dinheiro para efetuar a compra?
5 – Fazer uma pesquisa adequada sobre a qualidade e o preço do produto a ser comprado.
6 – É fundamental fazer a melhor negociação possível.”³

Assim, lembrando das reflexões atribuídas a Joseph Brodsky, de que “um homem livre, quando falha, não culpa ninguém” sugerimos incluímos em nossas próprias reflexões as questões relacio-

nadas ao “consumismo” para exercemos plenamente nossas virtudes, ampliarmos nossa interação social e o sentimento de “pertencimento”, nesta época de tantas festas e de solidariedade, tudo isto coroado pela excelência na qualidade de vida.

Boas Festas e Feliz 2014.

*Mário Fernando Maia Queiroz é Vice-Presidente de Relacionamento Institucional da Asban

1. BAUMAN, Zygmunt, Ética é possível num mundo de consumidores? Tradução Alexandre Werneck – Rio de Janeiro - Ed. Zahar, 2011

2. FAGUNDES, Vital, Contas no Azul – Como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos – Brasília – Edição do Autor. 2013.

3. Contas no Azul – Pág. 146/148

Asban sugere alteração de Lei Municipal em Anápolis



O Vice-Presidente de Relacionamento Institucional da Asban, Mário Fernando Maia Queiroz, esteve no

município de Anápolis, onde se encontrou com o Secretário Municipal da Fazenda, José Roberto Mazon. O

objetivo do encontro foi sugerir a revogação do artigo 2º da Lei 3.365, de 03 de junho de 2009, que dispõe, entre outros, sobre a obrigatoriedade de caixa eletrônico em Braille e áudio para deficientes visuais. No ofício entregue ao Secretário, a Asban defende a alteração da referida Lei, considerando que as cédulas hoje em circulação possuem identificação tátil, tamanhos diferenciados para todos os valores e atendem as necessidades dos deficientes visuais. A sugestão, segundo o Vice-Presidente, leva em conta, também, a inconstitucionalidade da Lei e visa o alinhamento da mesma à regulamentação vigente, editada pelas autoridades federais.

Noite de Autógrafos

Contas no Azul: como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos

A Asban recebeu no dia 20 de novembro o analista do Banco Central do Brasil, professor e escritor Vital Fagundes para a noite de autógrafos do seu livro *Contas no Azul: como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos*. A abertura do evento foi feita pelo Presidente da Diretoria Executiva, Wagner Rodrigues Júnior, e pelo Vice-Presidente de Relacionamento Institucional, Mário Fernando Maia Queiroz, que destacaram a importância da parceria com o professor Vital e os projetos que serão implementados em 2014.

Na ocasião, o analista lembrou como nasceu a ideia de falar de eco-



nomia doméstica e de trabalhar a educação financeira com diversos pú-

blicos pelo país e fez um breve relato dos pontos abordados no seu livro.

Contas no Azul

O antes e o depois



Carlos Augusto Rodrigues (à direita na foto) é um representante comercial, que atende empresas da construção civil e ferragistas em Goiás e Distrito Federal. Após ouvir entrevista do Professor Vital Fagundes na rádio CBN e o convite para a palestra sobre educação financeira que seria realizada no auditório da Asban no dia 13 de setembro, não teve dúvidas. “Com a cabeça quente por causa das dívidas e sem disposição para o trabalho”, disse ele, “me organizei e vim para a palestra”. O depoimento de Carlos reforça a importância da educação financeira na vida das pessoas. Lidando com as dívidas há 15 anos, ele conta que sempre tentou se organizar, que chegou a utilizar algumas planilhas, sem resultados práticos. Após ouvir a palestra do professor Vital, além colocar suas contas no papel, de trabalhar as prioridades, se conscientizar sobre desperdício, ele reduziu a utilização dos cartões de crédito. Segundo ele, pela facilidade de acesso ao crédito e do pagamento mínimo, chegou a ter sete cartões. Agora só usa três, ainda assim para algumas despesas. Ele se sente orgulhoso de suas conquistas e diz que quer ser um multiplicador no seu grupo familiar e de amigos. Os filhos (um filho e uma filha, de 25 e 27 anos) moram no Acre, mas Carlos preten-

de repassar a eles o seu aprendizado.

O projeto de educação para a comunidade da Asban, tendo a educação financeira como parte das atividades, tem este propósito: contribuir para melhorar a vida das pessoas e o depoimento franco, aberto e, acima de tudo, entusiasmado de Carlos, transcrito abaixo, confirma a importância da iniciativa e o papel da Associação nesse processo.

“Minha vida financeira era bastante desorganizada, não sabia priorizar o que era necessidade, o que era supérfluo, o que era desperdício. Os exemplos colocados durante a palestra me deram um caminho para começar a me organizar financeiramente. Depois de conversar com minha esposa, Francieleide Andrade Rodrigues, de 48 anos, comecei a colocar no papel o que era desejo, o que era necessidade, o que podia ser cortado, ver o que precisava consumir, mas de maneira consciente. Hoje eu posso dizer que estou, não digo 100%, pois ainda falta aparar algumas arestas, mas com 85% das contas sob controle. Isto aconteceu num espaço de três meses, mas só foi possível graças a ajuda da minha esposa. Numa planilha, anotamos as nossas despesas obrigatórias (prestação do carro, seguro, farmácia, alimentação) e vimos que o dinheiro que ganhávamos não dava para pagar tudo. Fizemos então

uma projeção para que dentro de seis meses não estivessemos devendo mais ninguém. E passamos a renegociar as dívidas e a comprar, preferencialmente, a vista. A cabeça de quem não está devendo nada ou que está conseguindo pagar suas contas é outra coisa. Você não vê o trânsito engarrafado, melhora o astral e a produção no trabalho. Hoje eu chego num cliente sem aquela cabeça pesada, pensando nas dívidas que iriam vencer no dia seguinte, se o cliente iria me comprar ou não.



Agora, além da planilha em casa, tenho na carteira um pedaço de papel com as minhas dívidas do mês anotadas, tudo certinho e o que já ganhei no mês também. Já fizemos, eu e minha esposa, uma projeção para o mês de dezembro, para garantir os presentes dos netos e filhos sem comprometer a vida financeira. Minha esposa está policiando também, diz até onde podemos ir e controla a parte do supermercado. Outra coisa importante é que já estamos começando a poupar. Já aconteceram alguns imprevistos que pudemos pagar sem recorrer a empréstimo. Posso dizer tranquilamente que hoje sou outra pessoa. Estou terminando, também, a leitura do livro ‘Contas no Azul: como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos’. O texto é descomplicado, num português claro, objetivo, com exemplos de coisas do nosso dia a dia. Coisas que realmente podemos colocar em prática. É o que estou fazendo, praticando esses ensinamentos, descomplicando a minha vida e organizando minhas finanças. Se tiver outra palestra quero estar presente e trazer alguns amigos. Acho que precisamos realmente multiplicar.”